SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
História do Brasil República II	DAH00332	7

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80 h	-	80 h	4 h

PRÉ-REQUISITO	DAH00326 – História do Brasil República II

DOCENTE/TITULAÇÃO	João Maurício Gomes Neto – Doutor
E-MAIL	joao.mauricio@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/3179445874709053

OBJETIVOS

Geral: Estudar as relações econômicas, sociais, políticas e culturais que marcaram a sociedade brasileira na segunda metade do século XX.

Específicos:

- Refletir sobre os desafios postos ao ensino de história como ferramenta à construção de uma sociedade democrática;
- Estudar o contexto de redemocratização brasileira depois do Estado Novo;

- Problematizar os embates presentes nas tentativas de modernização econômica, política e cultural do Brasil desde meados da década de 1950;
- Investigar as escolhas desenvolvimentistas postas no governo JK;
- Compreender crises políticas, a polarização social e a trajetória de Jango no poder;
- Abordar a historiografia sobre o golpe e a ditadura civil-militar no Brasil;
- Discutir as disputas de narrativa em torno da ditadura civil-militar;
- Abordar o período da redemocratização brasileira na chama "Nova República" e os restolhos do "entulho" autoritário;
- Promover diálogo entre a bibliografia que trata do período, o trabalho com fontes documentais e questões concernentes a formação e atuação do licenciado em história;

EMENTA

Estado Novo e Nacional-desenvolvimentismo. Populismo, Trabalhismo e desenvolvimentismo. Ditadura Militar no Brasil. Resistência à ditadura militar. Movimentos Sociais e culturais no Brasil contemporâneo. Redemocratização e governos pós-ditadura militar.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS

UNIDADE	CONTEÚDOS
1. Apresentação e discussão do Plano de Ensino; Debate – Como se formam os professores de história? 2. O fim da ditadura do Estado Novo, o desafio da democratização e a volta de Getúlio Vargas: o "movimento "queremista" 3. Os Anos JK: os "brasis" urbano, rural e as políticas desenvolvimentistas; 4. O "perigo vermelho" ou velho fantasma do comunismo; O que é um golpe de estado? 5. O golpe patrocinado: a participação dos Estados Unidos na implementação da ditadura no Brasil e os impasses do governo Jango; 6. Religião e política: católicos e evangélicos entre a "família" e a "liberdade"; 7. As ligas camponesas e a questão agrária; 8. Os projetos dos militares para a Amazônia; A repressão e extermínio aos indígenas: vidas que não contam? 9. Mídia e imprensa: adesão, comemoração, censura do regime e a autocensura nos meios de informação; 10. A propaganda e o país do "otimismo"; Pesquisas de Opinião e popularidade dos governos militares; 11. "Anos de chumbo" ou "anos de ouro"? Percepções sobre o "milagre econômico"; 12. O governo e as empreiteiras: quando a corrupção não era notícia; 13. O movimento sindical em movimento; 14. Esquerdas e a opção pela luta armada; 15. Cinema, futebol, música: Cultura e política em tempos de repressão; 16. Políticas educacionais: o caso do ensino de história; A Universidade em tempos de ditadura; 17. Crise do regime e paulatina reabertura política; 18. O tempo da redemocratização: anistia e restolhos de uma cultura política autoritária; 19. As disputas narrativas: História, memória e historiografia sobre a ditadura civil-militar.	

METODOLOGIAS DE ENSINO

A segunda metade do século XX marca um período de debates e intensas disputas políticas, com profundas reverberações na sociedade brasileira contemporânea, onde a perspectiva de uma *cultura política* marcada pelo *autoritarismo*, por *regimes de exceção* e pela *violência* levadas a termo, inclusive por agentes do estado; são contrapostas ao anseio pela construção e consolidação da democracia no país.

Nesse percurso, a história, seu ensino e as memórias sobre o período têm provocado debates e ensejado projetos dissonantes de poder; bem como têm gerado disputas em torno das narrativas que tratam da história recente, do tempo presente. Assim, as metodologias de ensino vislumbradas para este componente curricular abarcam produções historiográficas que contemplem a segunda metade do século XX no país.

A proposta também busca pensar a história e seu ensino como arenas importantes às carências sociais de orientação no tempo. Sob essa premissa, também explorará fontes audiovisuais, imagéticas, literárias, musicais, periódicas (jornais e revistas) etc., com vistas a pensar a formação docente, a produção de conhecimento histórico e seu ensino.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS
Lousa, pincel para quadro branco, livros, artigos, apagador e recursos multimídias (computador, projetor e caixas de som acústicas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)
O componente curricular terá duas avaliações. Uma prova escrita, a valer 10 (dez) pontos, com os seguintes critérios para atribuição de nota: - Clareza e coesão textuais – até 3 pontos - Desenvolvimento do argumento, em consonância com o comando da questão/atividade – até 5 pontos - Uso da norma culta – até 2 pontos Total: até 10 pontos A segunda prova consistirá numa aula expositiva, a ser ministrada individualmente, sobre um dos temas relacionados no programa da disciplina. A nota pela aula atenderá aos seguintes critérios: - Apresentar de forma compreensiva os conceitos e conteúdo do tema exposto; (até 3 pontos) - Propiciar a discussão dos conceitos e conteúdos propostos; (até 3 pontos) - Identificar e refletir sobre as questões centrais à discussão; (até 2 pontos) - Problematizar as aproximações e possibilidades de pensar a discussão no ensino de história em outros níveis; (até 1 ponto) - Correção na Linguagem e Clareza na comunicação (até 1 ponto) Total: até 10 pontos A nota final será calculada a partir da média aritmética das duas avaliações. Em caso de nota final inferior a 60 (sessenta) pontos, garantir-se-á prova repositiva, com o conteúdo estudado na disciplina.

REFERÊNCIAS
Referências Básicas: BECKER, Bertha K. **Amazônia**: Geopolítica na vidada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2009. BRASIL. MINISTÉRIO DO INTERIOR [1967]. **Relatório da Comissão de Inquérito Instaurada pela Portaria nº 154, de 24 de julho de 1967**. Disponível em: http://www.docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=DocIndio&PagFis=103 Acesso em 10 out. 2018. CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira. **A ditadura dos empreiteiros**: as empresas nacionais de construção pesada, suas formas associativas e o Estado Ditatorial Brasileiro, 1964-1985. 584 fls. Tese (Doutorado em História Social) - Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, Rio de Janeiro – RJ, 2012. CORDEIRO, Janaina Martins. Cinema, ditadura e comemorações: do fascínio pela *independência ou a morte* ao herói subversivo. In: REIS, Daniel Aarão; ROLLAND, Denis. **Intelectuais e Modernidades**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. CZALKA, Rodrigo. Os IPMS e a construção da subversão nos meios intelectuais no Brasil. In: REIS, Daniel Aarão; ROLLAND, Denis. **Intelectuais e Modernidades**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. FERREIRA, Gustavo Alves Alonso. Quando a versão é mais interessante que o fato: a "construção" do *mito* Chico Buarque. In: REIS, Daniel Aarão; ROLLAND, Denis. **Intelectuais e Modernidades**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano**: O Tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v.3. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). **O Brasil Republicano**: O Tempo da ditadura. Regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v.4. FICO, Carlos. "Prezada Censura": cartas ao regime militar. **Topoi**, Rio de Janeiro, dezembro 2002, pp. 251-286. FICO, Carlos. Ditadura militar brasileira: aproximações teóricas e historiográficas. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 9, n. 20, p. 05 - 74. jan./abr. 2017. FICO, Carlos. **Reinventando o otimismo**: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997. FICO, Carlos. Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 24, nº 47, p.29-60 – 2004. FONSECA, Thais Nivia de Lima e. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GOMES, Ângela Maria de Castro. **Olhando Para Dentro**: 1930 – 1964. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Col.

História do Brasil Nação 1808-2010, vol. 04.
KUSHNIR, Beatriz. **Cães de Guarda**: jornalistas e sensores, do AI-5 à Constituição de 1988. 429 fls. Tese (Doutorado em História Social) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas – SP, 2001.
KUSHNIR, Beatriz. Calar é consentir! Jornalistas e colaboradores no Pós-1964. **Revista Contemporânea**. Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, 2011.
KUSHNIR, Beatriz. Pelo viés da colaboração: a imprensa no pós-1964 sob outro prisma. **Projeto História**, São Paulo, n.35, p. 27-38, dez. 2007.
LOUREIRO, Bernardo Pacheco. **O Plano de Integração de 1970 e as rodovias na Amazônia**: o caso da região amazônica na política de integração nacional. Disponível em: < https://goo.gl/86oorS > Acesso 13 de julho de 2016.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. A Ditadura nas representações verbais e visuais da grande imprensa (1964-69). **Topoi** (Rio de Janeiro), v.14, p.62 - 85, 2013.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. A Tradição Anticomunista no Brasil: Ontem e Hoje. **Revista de História da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, n. 122, nov. de 2015.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Cultura política e ditadura: um debate teórico e historiográfico. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 109 - 137, jan./mar. 2018.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe de 1964 e a ditadura nas pesquisas de opinião. **Tempo**. Revista do Departamento de História da UFF, v. 20, p. 1-21, 2014.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Os expurgos de 1964 e o discurso anticorrupção na caricatura da grande imprensa. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 8, p. 9-39, 2016.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Universidades e cultura na ditadura militar brasileira**. Estudios del Ishir, Argentina, v. 20, p. 92- 106, 2018.
REIS, Daniel Aarão (Coord.) **Modernização, ditadura e democracia**: 1964-2010. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Col. História do Brasil Nação 1808-2010, vol. 05.
REIS, Daniel Aarão. **Ditadura e democracia no Brasil**: do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
REIS, Daniel Aarão. **Ditadura Militar, Esquerdas e Sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
REIS, Daniel Aarão. Ditadura, Anistia e Reconciliação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 23, nº 45, p. 171-186, janeiro-junho de 2010.
REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **A Ditadura que Mudou o Brasil**: 50 anos do golpe de 1964. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. **Brasil 1954-1964**. São Paulo: ANPUH/Marco Zero/CNPq/Fapesp, nº 27, 1994. (https://anpuh.org.br/index.php/revistas-anpuh/rbh)
RIDENTI, Marcelo. Artistas da revolução brasileira nos anos 1960. In: REIS, Daniel Aarão; ROLLAND, Denis. **Intelectuais e Modernidades**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
RIDENTI, Marcelo. **O Fantasma da Revolução Brasileira**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (Orgs.). **A Construção Social dos Regimes Autoritários**: Legitimidade, consenso e consentimento no XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
SCHWARTZ, Lilia Moritz. **A História da Vida Privada no Brasil**: Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (Coleção História da Vida Privada no Brasil, V.4).
SCHWARTZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Os anos 1950-1960: a bossa, a democracia e o país subdesenvolvido; No fio da navalha: ditadura, oposição, resistência. In: _____ **Brasil**: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 412-466.

Referências Complementares:

ABREU, Luciano Aronne de; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Orgs.). **Autoritarismo e cultura política.** Porto Alegre: Edipucrs, 2013.
CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Tomé (Orgs.). **História e Cinema**. São Paulo: Alameda, 2011.
COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE (CNV). **Relatório da Comissão Nacional da Verdade**. Volume II, Textos Temáticos 5, Violações dos direitos humanos dos Povos Indígenas, Brasília: CNV, 2014. Disponível em: http://www.cnv.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_2_digital.pdf. Acesso em: 12 de janeiro de 2019.
CORDEIRO, Janaina Martins. **A Ditadura em Tempos de Milagre**: Comemorações, orgulho e consentimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
CORDEIRO, Janaina Martins; LEITE, Isabel Cristina; SILVEIRA, Diego Omar da; REIS, Daniel Aarão (Ogs). **À Sombra das Ditaduras**: Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.
D'ARAÚJO, Maria Celina; SOARES, Glaúcio Ary Dillon Soares; CASTRO, Celso. **Visões do Golpe**: 12 depoimentos de oficiais que articularam o golpe militar de 1964. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2014.
FERREIRA, Jorge; GOMES, Angela de Castro. **1964**: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
FICO, Carlos. **O golpe de 1964**: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.
FRANCO, Renato. **Literatura e Catástrofe no Brasil**: Anos 70. In: SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). **História, Memória, Literatura**: O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

LABAKI, Amir. **Folha**: Cem anos de Cinema. São Paulo: Folha de São Paulo; Imago, 1995.
MARTINS, José de Souza. **Fronteira**: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; KORNIS, Mônica Almeida (Orgs). **História e Documentário**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá (Org.). **Culturas Políticas na História**: Novos Estudos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.
NÓVOA, Jorge; BARROS, José D'Assunção (Orgs.). **Cinema-História**: Teoria e representações sociais no cinema. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.
SANTOS, Milton; BECKER, Berta K. et al. **Território, territórios**: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.
STARLING, Heloisa Maria Murgel; BORGES, Augusto Carvalho (Orgs.). **Imaginação da Terra**: memória e utopia no cinema brasileiro. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
TAVARES, Flávio. **Memórias do Esquecimento**: os segredos dos porões da ditadura. Rio de Janeiro: Record, 2005.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Sob orientação docente, os estudantes farão levantamento e consulta a fontes audiovisuais, memorialísticas e/ou literárias, a respeito de eventos que marcaram o período.

Filmografia Indicada

15 Filhos, de Marta Nehring (1996)
70, de Emilia Silveira (2015)
A Derrota, de Mario Fiorani (1966)
A Freira e a Tortura, de Ozualdo Candeias (1984)
A Memória Que me Contam, de Lúcia Murat (2013)
A Terceira Morte, de Joaquim Bolívar Flávio Cândido (1999)
A Vida Provisória, de Maurício Gomes Leite (1968)
Ação Entre Amigos, de Beto Brant (1998)
Araguaia: Campo Sagrado, de Evandro Medeiros (2012)
Araguaya: Conspiração do Dilêncio, de Ronaldo Duque (2006)
As Meninas, de Emiliano Ribeiro (1995)
Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzerla (1968)
Barra 68: Sem Perder a Ternura, de Vladimir Carvalho (2000)
Batismo de Sangue, de Helvécio Ratton (2006)
Beijo 2348/72, de Walter Rogério (1990)
Brasil: Ontem, Hoje, Amanhã, da Agência Nacional (1975)
Brizola, Tempos de Lutas, de Tabajara Ruas (2007)
Cabra Cega, de Toni Venturi (2005)
Cabra Marcado Para Morrer Eduardo Coutinho (1964-1984))
Caparaó, de Flávio Frederico (2009)
Cara ou Coroa, de Ugo Giorgetti (2012)
Cidadão Boilesen, de Chaim Litewski (2009)
Condor, de Roberto Mader (2007)
Corpo em Delito, de Nuno César Abreu (1984)
Deslembro, de Flavia Castro (2018)
Diário de Uma Busca, de Flavia Castro (2010)
Ditadura: Tempo de Resistência, de André Ristum (2004)
Dois Córregos, Carlos Reichenbach (1999)
Dossiê Jango, de Paulo Henrique Fontenelle (2006)
Dzi Croquettes, de Tatiana Issa e Raphael Alvarez (2009)
Eles Não Usam Black-tie, de Leon Hirszman (1981)
Em Busca de Iara, de Flávio Frederico (2010)
Guerra Contra a Democracia - The War on Democracy, de John Pilger (2007)
Henfil, de Ângela Zoe (2017)
Hércules 56, de Silvio Da-Rin (2007)
Histórias Que o Nosso Cinema (Não) Contava, de Fernando Pessoa (2018)
Hoje, de Tata Amaral (2011)
Iracema, Uma Transa Amazônia, de Jorge Bodanzky e Orlando Senna (1975)
Jango, de Silvio Tendler (1984)
Jardim de Guerra, de Neville D'Almeida (1968)
Kuarup, de Ruy Guerra (1968)
Lamarca, de Sérgio Rezende (1994)
Lúcio Flávio, Passageiro da Agonia, de Hector Babenco (1977)
Macunaíma Joaquim Pedro de Andrade, 1969
Manhã Cinzenta, de Olney São Paulo (1969)
Marighella, de Isa Grinspum (2012)
Marighella, de Wagner Moura (2019)
Marighella: Retrato Falado de Um Guerrilheiro, de Silvio Tendler (2001)
Militares da Democracia, de Silvio Tendler (2014)
Muda Brasil, de Oswaldo Caldeira (1985)
Nunca Fomos Tão Felizes, de Murilo Salles (1984)
O Ano em Que Meus Pais Saíram de Férias, de Cao Hamburger (2005)
O Beijo da Mulher Aranha, de Héctor Babenco (1985)
O Bom Burguês, de Oswaldo Caldeira (1979)
O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl (1969)
O Caso dos Irmãos Naves, de Luis Sérgio Person e Jean-Claude Bernadet (1967)
O Desafio, de Paulo César Saraceni (1965)
O Dia Que Durou 21 Anos, de Flávio Tavares (2013)
O Príncipe, de Ugo Giorgetti (2002)
O Que É Isso, Companheiro?, de Bruno Barreto (1997)
O Sonho Não Acabou, de Sérgio Resende (1982)
O Torturador, de Antonio Calmon (1981)

O Velho, A História de Luiz Carlos Prestes, de Toni Venturi (1997) Os Advogados Contra a Ditadura, de Silvio Tendler (2014) Os Anos Passaram, de Peter Overbeck (1967-1968) Os Fuzis, de Ruy Guerra (1963) Os Herdeiros, Carlos Diegues (1969) Os Inconfidentes, de Joaquim Pedro de Andrade (1972) Pastor Cláudio, de Beth Formaggini (2018) Patriamada, de Tizuka Yamazaki (1985) Paula – A História de Uma Subversiva, de Francisco Ramalho Jr. (1979) Peões, de Eduardo Coutinho (2004) Perdão Mister Fiel, de Jorge Oliveira (2009) Prá Frente Brasil, de Roberto Farias (1982) Quase Dois Irmãos, de Lúcia Murat (2004) Que Bom Te Ver Viva, de Lúcia Murat (1989) Rasga Coração, Jorge Furtado (2018) Repare Bem, Maria de Medeiros (2013) Sede de Amor, de Carlos Reichenbach (1979) Soldados do Araguaia, de Belisário Franca (2017) Tá Rindo de Quê? Humor e Ditadura, de Cláudio Manoel, Álvaro Campos e Alê Braga (2019) Tatuagem, de Hilton Lacerda (2013) Terra em Transe, de Glauber Rocha (1967) Topografia de Um Desnudo, de Teresa Aguiar (2013) Torre das Donzelas, de Susanna Lira, (2015) Trago Comigo, de Tata Amaral (2001) Uma Longa Viagem, de Lúcia Murat (2013) Verdade 12.528, de Paula Sacchetta e Peu Robles (2013) Vidas Secas, de Nelson Pereira dos Santos (1963) Vlado 30 Anos Depois, de João Batista de Andrade (2006) Zuzu Angel, de Sérgio Rezende (2006)

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, ____/____/_____ Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, ____/____/_____ Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em ____/____/_____ conforme registro na ata _____	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

***CAMPUS* DE ROLIM DE MOURA**

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANEXO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA CRONOGRAMA DAS AULAS Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários					
Data (*)	**Horário de Início e Término da aula**	**Local**	**Conteúdos Desenvolvidos**	**CH**	**T/P**
05/08	--	--	Feriado – Emancipação política de Rolim de Moura	--	
06/08	18:50 às 23:00	Unir	Aula Repositiva Apresentação e discussão do Plano de Ensino; Debate – Como se formam os professores de história? GOMES NETO, João Maurício. A formação do profissional em história e o programa e Iniciação à Docência (Monitoria): A perspectiva de uma experiência. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **Como se formam os profissionais de história**: vivências e experiências na iniciação à docência. Natal, RN: Edufrn, 2009.	04	
10/08	18:50 às 23:00	Unir	Sábado Letivo O fim da ditadura do Estado Novo, o desafio da democratização e a volta de Getúlio Vargas: o “movimento “queremista” SCHWARTZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Yes, Nós Temos Democracia. In: _____. **Brasil**: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. FERREIRA, Jorge. A democratização de 1945 e o movimento queremista. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano**: O Tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v.3.	04	
12/08	--	--	Troca de Aula com o Professor Tadeu Pereira dos Santos (Historiografia Geral)	--	

15/08	18:50 às 23:00	Unir	Troca de Aula com o Professor Tadeu Pereira dos Santos (Historiografia Geral) Os Anos JK: os “brasis” urbano, rural e as políticas desenvolvimentistas; MOREIRA, Vânia Maria Losada. Os Anos KJ; A Industrialização e o Modelo Oligárquico de Desenvolvimento Rural. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). **O Brasil Republicano**: O Tempo da experiência democrática. Da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 155- 194, v.3. SCHWARTZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Os anos 1950-1960: a bossa, a democracia e o país subdesenvolvido. In: _____. **Brasil**: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.	04	
17/08	18:50 às 23:00	Unir	O golpe patrocinado: a participação dos Estados Unidos na implementação da ditadura no Brasil e os impasses do governo Jango;	04	
19/08	18:50 às 23:00	Unir	O "perigo vermelho" ou velho fantasma do comunismo; O que é um golpe de estado?	04	
22/08	18:50 às 23:00	Unir	Aula Repositiva – Férias do Prof. Tadeu Pereira dos Santos As ligas camponesas e a questão agrária;		
24/08	18:50 às 23:00	Unir	Sábado Letivo Religião e política: católicos e evangélicos entre a "família" e a "liberdade"	04	
26/08	18:50 às 23:00	Unir	Mídia e imprensa: adesão, comemoração, censura do regime e a autocensura nos meios de informação;	04	
31/08	18:50 às 23:00	Unir	Sábado Letivo Os projetos dos militares para a Amazônia; A repressão e extermínio aos indígenas: vidas que não contam?	04	
02/09	18:50 às 23:00	Unir	I Avaliação (Prova Escrita)	04	
09/09	18:50 às 23:00	Unir	"Anos de chumbo" ou "anos de ouro"? Percepções sobre o "milagre econômico"	04	
16/09	18:50 às 23:00	Unir	A propaganda e o país do "otimismo"; Pesquisas de Opinião e popularidade dos governos militares;	04	
23/09	18:50 às 23:00	Unir	O governo e as empreiteiras: quando a corrupção não era notícia;	04	
30/09	18:50 às 23:00	Unir	O movimento sindical em movimento;	04	
07/10	18:50 às 23:00	Unir	Esquerdas e a opção pela luta armada;	04	
14/10	18:50 às 23:00	Unir	Cinema, futebol, música: Cultura e política em tempos de repressão;	04	
19/10	18:50 às 23:00	Unir	Políticas educacionais: o caso do ensino de história; A Universidade em tempos de ditadura;	04	
21/10	18:50 às 23:00	Unir	Crise do regime e paulatina reabertura política;	04	
26/10	18:50 às 23:00	Unir	O tempo da redemocratização: anistia e restolhos de uma cultura política autoritária;	04	
28/10	--	--	Dia do Funcionário Público	04	
04/11	18:50 às 23:00	Unir	As disputas narrativas: História, memória e historiografia sobre a ditadura civil-militar;	04	
11/11	18:50 às 23:00	Unir	Prova Repositiva	04	

CH - Carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

(*) As datas podem ser modificadas, desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.